

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **POLÍTICA E SOCIEDADE**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## POLÍTICA E SOCIEDADE

<b>DISCIPLINA:</b> CIÊNCIAS POLÍTICAS
<b>RESUMO</b>
A atualidade de temas tratados nos clássicos das Ciências Políticas é latente, em especial dos escritos de Maquiavel, que por vezes parecem ter sido produzidos sob inspiração e análise fiel do comportamento de muitos governantes que existem em nossos dias, no Brasil e no exterior. Para Maquiavel, a política é dotada de uma ética diferente da ética chamada por ele de “cristã” e, por isso, para esse autor, muitas vezes é necessário que o “príncipe” aja de forma mais rude para atingir um objetivo ou proteger o Estado, entendendo essas ações como eticamente justificáveis.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> CONTEXTUALIZANDO CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA POLÍTICA CONCEITOS CENTRAIS EM TEORIA POLÍTICA NICOLAU MAQUIAVEL IMMANUEL KANT GEORGE HEGEL RESOLUÇÃO
<b>AULA 2</b> CONTEXTUALIZANDO O ESTADO DE NATUREZA DO CONTRATO SOCIAL CLÁSSICOS DO CONTRATUALISMO HOBBS CLÁSSICOS DO CONTRATUALISMO LOCKE CLÁSSICOS DO CONTRATUALISMO ROUSSEAU NEOCONTRATUALISMO
<b>AULA 3</b> CONTEXTUALIZANDO A FORMAÇÃO DO ESTADO LIBERAL LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE WELFARE STATE CRISE DO WELFARE STATE ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL NO BRASIL RESOLUÇÃO
<b>AULA 4</b> CONTEXTUALIZANDO O QUE É CIDADANIA? CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NO CONTEXTO DA REVOLUÇÃO INGLESA E DA REVOLUÇÃO AMERICANA A REVOLUÇÃO FRANCESA E O CONTEXTO HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA IDEIA DOS DIREITOS HUMANOS

PRINCIPAIS TRATADOS INTERNACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS  
REFLEXÕES SOBRE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS NA ATUALIDADE

**AULA 5**

CONTEXTUALIZANDO  
CAPITANIAS HEREDITÁRIAS E AS SESMARIAS  
FORMAÇÃO DA PROPRIEDADE PRIVADA NO BRASIL  
ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA  
FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL  
DEMOCRACIA NO BRASIL  
POLÍTICA SOCIAL

**AULA 6**

CONTEXTUALIZANDO  
BRASIL COLONIAL E BRASIL IMPERIAL 1500 A 1888  
PRIMEIRA REPÚBLICA OU REPÚBLICA VELHA 1889 A 1930  
ESTADO NOVO 1930 A 1964  
DITADURA MILITAR 1964 A 1986  
REDEMOCRATIZAÇÃO 1986 A 2002  
ESTADO BRASILEIRO NA ATUALIDADE 2003 – ATUAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- LOPES, Reinaldo J. Os Médici: a grande família. Revista Aventuras na História. 2009. Disponível em <http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/medici-grande-familia-485434.shtml>. Acesso em: 19 abr. 2016.
- GEORGE, Ricardo. Estado e sociedade civil em Hegel. 2016. Disponível em <http://pt.slideshare.net/ricardogeo11/estado-e-sociedade-civil-em-hegel>. Acesso em: 19 abr. 2016.
- RODRIGUES, Lucas O. Ciência Política. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sociologia/ciencia-politica.htm>. Acesso em: 19 abr. 2016.

**DISCIPLINA:**

SOCIEDADE E CONTEMPORANEIDADE

**RESUMO**

Primeiramente é preciso estabelecer nosso propósito neste curso, que tem como objetivo básico fomentar o interesse no tema da comunicação com o mercado, entender seu posicionamento e principalmente melhorar sua percepção em relação às práticas de consumo e de comunicação pessoal e organizacional existentes. Sendo assim, o foco principal nesse momento é conhecer aspectos ligados à origem e existência da comunicação entre as pessoas e também à falta dela, identificando de que forma isso pode afetar a sua vida em sua família, em sua empresa, ajudar ou mesmo prejudicar o alcance dos objetivos previstos, seja no seu caminho profissional, seja no pessoal.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL

COMUNICAÇÃO DE MASSA E COMUNICAÇÃO CUSTOMIZADA  
CONHEÇA O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO  
COMUNICAÇÃO EFICAZ

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
AS ESFERAS DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL: COMUNICAÇÃO  
INSTITUCIONAL/ RP  
ESFERAS DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL: COMUNICAÇÃO  
INTERNA/ADMINISTRATIVA  
ESFERAS DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL: COMUNICAÇÃO  
MERCADOLÓGICA/MARKETING  
QUAL SEU PÚBLICO?

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
A ERA DA INFORMAÇÃO  
COMUNICAÇÃO NA ERA DIGITAL  
COMUNICAÇÃO COLABORATIVA  
DESENVOLVENDO UMA COMUNICAÇÃO DIGITAL

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
MARKETING POLÍTICO E SUA COMUNICAÇÃO  
MARKETING DE LUXO E SUA COMUNICAÇÃO  
MARKETING RELIGIOSO E SUA COMUNICAÇÃO  
MARKETING ESPORTIVO E SUA COMUNICAÇÃO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
BRANDED CONTENT  
REDES SOCIAIS E A COMUNICAÇÃO OMNICHANNEL  
OS INFLUENCIADORES DIGITAIS E A COMUNICAÇÃO  
TENDÊNCIAS EM COMUNICAÇÃO PARA O FUTURO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
CONTENT SHOCK  
COMUNICAÇÃO EMOCIONAL  
PARA ONDE VAI A COMUNICAÇÃO

O FUTURO DA COMUNICAÇÃO: HUMANIZANDO MARCAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- 17 CASOS de uso de machine learning. Data Science Academy. 8 ago. 2018 Disponível em: <http://datascienceacademy.com.br/blog/17-casos-de-uso-de-machine-learning/>. Acesso em: 31 out. 2019.
- BENNEMANN, L. Tendências de mercado: qual o futuro da comunicação? Comunidade Sebrae. 5 jul. 2019. Disponível em: <https://comunidadesebrae.com.br/blog/para-onde-caminha-a-comunicacao>. Acesso em: 31 out. 2019.
- BIDEGARAY, M. O futuro da comunicação. Negócios da comunicação. Disponível em: <http://portaldacomunicacao.com.br/2017/03/o-futuro-dacomunicacao/>. Acesso em: 31 out. 2019.
- CIRIACO, D. Mais de 4 bilhões de pessoas usam a internet ao redor do mundo. Tecmundo. 30 jan. 2018. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/internet/126654-4-bilhoes-pessoas-usaminternet-no-mundo.htm>. Acesso em: 31 out. 2019.
- COMUNICAÇÃO corporativa, humanização e construção de marcas. RMA Trends. 27 jan. 2014. Disponível em: <https://trends.rmacomunicacao.com.br/importancia-de-uma-comunicacaohumanizada-construcao-marcas>. Acesso em: 31 out. 2019.
- CORONADO, R. As 5 tendências no mercado da comunicação em 2018. Comunique-se. 21 dez. 2017. Disponível em: <https://www.comunique-se.com.br/blog/5-tendencias-no-mercado-da-comunicacao-em-2018/>. Acesso em: 31 out. 2019.
- CRAFT, E. J.; SLEFO, G. P. Mary Meeker: uso de dispositivos móveis ultrapassa televisão. Meio & Mensagem. 14 jun. 2019. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/home/midia/2019/06/14/mary-meeckeruso-de-dispositivos-moveis-ultrapassa-televisao.html>. Acesso em: 31 out. 2019.

**DISCIPLINA:**

ECONOMIA POLÍTICA

**RESUMO**

Esta disciplina está voltada, inicialmente, para uma visão geral sobre Economia Política. Discutiremos qual é o objeto de estudo específico da Economia Política e qual seu modo de abordar esse objeto. Enfatizaremos que, apesar das enormes divergências entre as abordagens que veremos, todas têm em comum um fato inescapável: diferente das ciências naturais, que se ocupam do mundo físico, a Economia Política procura descrever e explicar o mundo formado pela atividade humana.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO DAS IDEIAS E CONSTRUÇÃO DE UMA CIÊNCIA

DESAGREGAÇÃO DO FEUDALISMO: ANTECEDENTES AO DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO

FORMAÇÃO DO ESTADO MODERNO  
MERCANTILISMO: CARACTERÍSTICAS GERAIS  
MERCANTILISMO: CASOS NACIONAIS  
FINALIZANDO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
OS FISIOCRATAS  
UMA NOVA TEORIA E FILOSOFIA SOCIAL  
O LIBERALISMO ECONÔMICO  
A ORIGEM DA RIQUEZA PARA ADAM SMITH E DAVID RICARDO  
A VISÃO UTILITARISTA DO VALOR E REFORMAS SOCIAIS  
FINALIZANDO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
MATERIALISMO HISTÓRICO E ALIENAÇÃO DO TRABALHO  
ECONOMIA POLÍTICA: UM CAMINHO LÓGICO  
DINÂMICA DO SISTEMA CAPITALISTA  
FINANCEIRIZAÇÃO E CRISES  
MARXISMO, O ESTADO E A POLÍTICA  
FINALIZANDO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
TEORIA (NEO) CLÁSSICA E A INSURGÊNCIA DE KEYNES  
ASPECTOS DA TEORIA KEYNESIANA E A MACROECONOMIA  
KEYNES E A POLÍTICA  
SCHUMPETER E O ESPÍRITO DO CAPITALISMO  
O CAPITALISMO NO PÓS-GUERRA  
FINALIZANDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
ABORDAGENS SOBRE O DESENVOLVIMENTO: O “CAPITALISMO TARDIO” EM ANÁLISE COMPARADA  
CEPAL E O ESTRUTURALISMO LATINO-AMERICANO  
CAPITALISMO EM MOVIMENTO  
ESTADO E MERCADO NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO: GLOBALIZAÇÃO E COMPETIÇÃO  
CAPITALISMO, ESTADO E MERCADO: AFINIDADES SELETIVAS  
FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
O LUGAR DOS VALORES NAS CIÊNCIAS SOCIAIS  
CRÍTICA À VISÃO CLÁSSICA DE SOCIEDADE DE MERCADO  
POLÍTICA E CIÊNCIA

CIÊNCIA ECONÔMICA E DEMOCRACIA HOJE: POR UM RETORNO À ECONOMIA POLÍTICA  
REFLEXÕES EM ECONOMIA POLÍTICA E UM BALANÇO DO CURSO  
FINALIZANDO

#### BIBLIOGRAFIAS

- ARRIGHI, G. O longo século XX. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- AVELÃS NUNES, A. J. Uma introdução à economia política. São Paulo: Editora Quartier Latin, 2007.
- BARRE, R. Manual da economia política. 2. ed. Fundo da Cultura, 1964.
- CHANG, H.-J. Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.
- DEYON, P. O mercantilismo. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- ROSANVALLON. P. Por uma história do político. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2010.
- WEBER, M. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Ed. Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

**DISCIPLINA:**  
POLÍTICA E SOCIEDADE

#### RESUMO

Nesta disciplina, vamos investigar a interação entre os direitos sociais e as políticas públicas, relacionando como a constante evolução dos direitos sociais pautou a construção de políticas públicas. Como se sabe, os direitos sociais têm por objetivo e essência a tutela da igualdade e da liberdade, buscando garantir aos cidadãos condições dignas de vivência, disponibilizando materiais e meios para que se efetive a fruição plena das liberdades individuais. Como não poderia ser diferente, o principal desafio à realização dos direitos sociais é justamente a garantia de sua eficácia e efetividade, em especial no que concerne à implementação de seu principal meio de realização: as políticas públicas, responsáveis por fixar de maneira planejada as diretrizes e atitudes da ação do Poder Público perante nossa sociedade.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### AULA 1

INTRODUÇÃO

HISTÓRICO DOS DIREITOS SOCIAIS NO MUNDO

HISTÓRICO DOS DIREITOS SOCIAIS NO DIREITO INTERNACIONAL

DIREITOS SOCIAIS E SUA EVOLUÇÃO HISTÓRICA NA ORDEM JURÍDICA

BRASILEIRA

CONCEITUAÇÃO

##### AULA 2

INTRODUÇÃO

PRINCÍPIOS QUE NORTEIAM OS DIREITOS SOCIAIS

DIREITOS SOCIAIS E O MÍNIMO VITAL: NECESSÁRIO APROFUNDAMENTO

DIREITOS SOCIAIS E POSITIVAÇÃO CONSTITUCIONAL

DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS DESTINADOS À EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

DIREITOS SOCIAIS: O DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE

DIREITOS SOCIAIS: DIREITO À SAÚDE

DIREITOS SOCIAIS: DIREITO AO TRABALHO

DIREITOS SOCIAIS: DIREITO À PREVIDÊNCIA SOCIAL

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

DIREITOS SOCIAIS: DIREITO AO LAZER

DIREITOS SOCIAIS: DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

DIREITOS SOCIAIS: DIREITO À PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA

DIREITOS SOCIAIS – DIREITO À SEGURIDADE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

ESTRUTURAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS E SEU IMPACTO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

O DIREITO E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

OS DIREITOS SOCIAIS COMO MODERNAS FERRAMENTAS PARA REALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A EFICIÊNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS – UM MODELO DE TRADE OFF?

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

POVO NEGRO E QUILOMBOLA

AS MULHERES: VIOLÊNCIAS SIMBÓLICAS E FÍSICAS

IMIGRANTES E REFUGIADOS

CONCLUSÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- NUNES JÚNIOR, V. S. Direitos sociais. In: CAMPILONGO, C. F.; GONZAGA, A. A.; FREIRE, A. L. (coords.) Enciclopédia jurídica da PUC-SP. Tomo: Direito Administrativo e Constitucional. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2017. Disponível em: <https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/54/edicao-1/direitos-sociais>. Acesso em: 3 dez. 2018.
- TAVARES, A. R. Curso de Direito Constitucional. 10. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012.
- QUEIROZ, C. O princípio da não reversibilidade dos direitos fundamentais sociais. Coimbra: Editora Coimbra, 2006.

**DISCIPLINA:**

DIREITO CONSTITUCIONAL: DIREITOS FUNDAMENTAIS E FEDERAÇÃO BRASILEIRA

**RESUMO**

A evolução do constitucionalismo no Brasil é caracterizada por três momentos ou fases, as quais, segundo Paulo Bonavides (2017, p. 361), são “perfeitamente identificáveis em relação aos valores políticos, jurídicos e ideológicos que tiveram influxo preponderante na

obra de caracterização formal das instituições” nacionais. A primeira fase (Constitucionalismo do Império) era fortemente vinculada aos ideais franceses e ingleses do século XIX; a segunda (Constitucionalismo da 1ª República) representava uma mudança paradigmática, de inspiração norteamericana; e, finalmente, na terceira fase, os traços fundamentais podem ser associados ao modelo alemão do século XX (Constitucionalismo Social). É importante mencionar que a análise, ainda que sucinta, deste tópico, é fundamental para a compreensão da importância dos rumos constitucionais contemporaneamente adotados, sobretudo a partir da promulgação da Constituição de 1988.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **AULA 1**

INTRODUÇÃO

FASES HISTÓRICAS DO DESENVOLVIMENTO DO DIREITO DO TRABALHO NO MUNDO

INSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO NO BRASIL

CONSTITUIÇÃO DE 1988 E TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA NO DIREITO DO TRABALHO BRASILEIRO

ORDENAMENTO JURÍDICO TRABALHISTA

### **AULA 2**

INTRODUÇÃO

PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DO DIREITO DO TRABALHO

PRINCÍPIOS DO DIREITO INDIVIDUAL DO TRABALHO

INDISPONIBILIDADE DE DIREITOS: RENÚNCIA E TRANSAÇÃO NO DIREITO DO TRABALHO

APLICAÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO

### **AULA 3**

INTRODUÇÃO

ESTRUTURA DO PODER JUDICIÁRIO

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

LIMITES DA COMPETÊNCIA TRABALHISTA

### **AULA 4**

INTRODUÇÃO

EMPREGADOS URBANOS E RURAIS

EMPREGADO DOMÉSTICO

PROTEÇÕES CONSTITUCIONAIS ESPECÍFICAS

OUTRAS PROTEÇÕES CONSTITUCIONAIS

### **AULA 5**

INTRODUÇÃO

PRINCÍPIOS ESPECÍFICOS DO DIREITO COLETIVO DO TRABALHO

PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS RELACIONADOS À ESTRUTURA SINDICAL BRASILEIRA

NEGOCIAÇÃO COLETIVA NO DIREITO DO TRABALHO

DIREITO DE GREVE

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
ARBITRAGEM NO DIREITO COLETIVO DO TRABALHO  
MEDIÇÃO NO DIREITO DO TRABALHO  
COMISSÕES DE CONCILIAÇÃO PRÉVIA  
FLEXIBILIZAÇÃO DAS NORMAS TRABALHISTAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- MARTINEZ, L. Reforma Trabalhista: entenda o que mudou: CLT comparada e comentada. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
- DELGADO, M. G. Curso de Direito do trabalho. 17. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: LTr, 2018.
- BONAVIDES, P. Curso de Direito Constitucional. 33. ed. São Paulo: Malheiros, 2017.

**DISCIPLINA:**

SOCIEDADE E ACESSIBILIDADE

**RESUMO**

Discutir políticas sociais para pessoas com deficiência e pessoas idosas faz parte do cotidiano do assistente social nos mais variados espaços de atuação profissional, pois trata-se de uma temática que permeia todos os espaços sociais. Seja em políticas como saúde, assistência social, previdência social e educação, seja em espaços como empresas, judiciário e terceiro setor, as pessoas com deficiência e idosas estão inseridas. Nesse sentido, conhecer esse público – sua realidade, particularidades, conceitos e legislações – é relevante para toda a sociedade, bem como para os profissionais do Serviço Social que trabalham diretamente com essas demandas e devem estar preparados para atender e facilitar o acesso à informação e direitos desse público nos mais variados espaços. Assim, o assistente social busca a compreensão das pessoas idosas e com deficiência em sua integralidade, identificando sua realidade social, cultural, econômica, política e histórica, que impacta diretamente no cotidiano das pessoas e no acesso aos bens, serviços, direitos etc. Não podemos categorizar esse público com base em apenas um viés ou uma definição unilateral, mas compreender que aspectos como os econômicos e os sociais impactam diretamente na vida dessas pessoas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

POR QUE DISCUTIR PESSOA IDOSA E PESSOA COM DEFICIÊNCIA?  
COMPREENDENDO A REALIDADE BRASILEIRA  
CONCEITUANDO PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
CONCEITUANDO PESSOA IDOSA  
CONCEITUANDO POLÍTICAS PÚBLICAS  
FINALIZANDO

**AULA 2**

O SUJEITO COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO DAS RELAÇÕES SOCIAIS  
TRANSPONDO AS BARREIRAS DO PRECONCEITO  
O IMPACTO DA DEFICIÊNCIA NO COTIDIANO E RELAÇÕES SOCIAIS  
PROTEÇÃO SOCIAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL  
AS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA  
FINALIZANDO

**AULA 3**

A ACESSIBILIDADE  
AUTONOMIA  
INCLUSÃO SOCIAL  
ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA  
FINALIZANDO

**AULA 4**

O ENVELHECIMENTO NO BRASIL  
TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO CONCEITO DE PESSOA IDOSA  
A DESIGUALDADE SOCIAL E O ENVELHECIMENTO  
HISTÓRICO DE POLÍTICAS SOCIAIS DO IDOSO  
PESSOA IDOSA COMO SUJEITO DE DIREITOS  
FINALIZANDO

**AULA 5**

DIREITOS HUMANOS DO IDOSO  
POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO  
ESTATUTO DO IDOSO  
POLÍTICAS SOCIAIS E O IDOSO  
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO AO IDOSO  
FINALIZANDO

**AULA 6**

DIVERSIDADE: PESSOA IDOSA E PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
SERVIÇO SOCIAL E A GARANTIA DE DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DO IDOSO  
ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE À POLÍTICA DE ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE À POLÍTICA DO IDOSO  
ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE ÀS DEMANDAS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSOS  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BAMPI, L. N. da S.; GUILLEM, D.; ALVES, E. D. Modelo social: uma nova abordagem para o tema deficiência. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 18, n.4, Ribeirão Preto, 2010.
- BITENCOURT, R. O. M. de. Políticas de assistência e previdência social voltadas à pessoa idosa: um estudo nos municípios do conselho regional de desenvolvimento do litoral norte/RS – Corede Litoral. Tese (doutorado) Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas. Defesa: Curitiba. 2020.
- BRASIL. Lei n. 10.754, de 31 de outubro de 2003. Altera a Lei n. 8.989, de 24 de fevereiro de 1995. Dispõe sobre a isenção do Imposto Sobre Produtos Industrializados - IPI, na aquisição de automóveis para utilização no transporte autônomo de passageiros, bem como por pessoas portadoras de deficiência física e aos destinados ao transporte escolar, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 2003.

**DISCIPLINA:**

GESTÃO DE CAMPANHAS E MÍDIA PERFORMANCE

**RESUMO**



Neste material pretendemos discutir essencialmente a importância do processo comunicativo para as relações humanas, mais especificamente no que tange às relações políticas e aos meios pelos quais esse processo se efetiva. Também trataremos de aspectos conceituais relativos à comunicação, incluindo o desenvolvimento das ferramentas comunicativas e o impacto das transformações ocorridas no campo político, com atenção especial ao surgimento e à ascensão das chamadas novas mídias, observando as modificações que estas produzem na comunicação e as novas possibilidades em pauta para os diferentes atores políticos, evidenciando as experiências existentes.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **AULA 1**

INTRODUÇÃO

O CONCEITO DE COMUNICAÇÃO E SUAS RELAÇÕES COM O PODER

COMUNICAÇÃO POLÍTICA

DESENVOLVIMENTO DOS TIPOS DE COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO E MARKETING POLÍTICO

### **AULA 2**

INTRODUÇÃO

TELEVISÃO

A LÓGICA COMUNICATIVA DAS MÍDIAS TRADICIONAIS

A LÓGICA COMUNICATIVA DAS MÍDIAS TRADICIONAIS

QUAL É A IMPORTÂNCIA DAS MÍDIAS TRADICIONAIS NA POLÍTICA

CONTEMPORÂNEA?

### **AULA 3**

INTRODUÇÃO

A WEB 2.0 E AS REDES SOCIAIS

POTENCIAIS DA INTERNET – INTERAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

POTENCIAIS DA INTERNET – TRANSPARÊNCIA

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO BRASIL

### **AULA 4**

INTRODUÇÃO

PARTIDOS POLÍTICOS

PARLAMENTARES

ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

MOVIMENTOS POLÍTICOS "NÃO TRADICIONAIS"

### **AULA 5**

INTRODUÇÃO

NOVAS FORMAS DE CAMPANHA

A COMUNICAÇÃO NO PLANEJAMENTO E NA EQUIPE DE CAMPANHA

CAMPANHAS DIGITAIS  
PRECAUÇÕES PARA O EMPREGO DE RECURSOS COMUNICACIONAIS NAS  
CAMPANHAS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
A WEB E AS ESCOLHAS PRESIDENCIAIS  
INFLUÊNCIA DA INTERNET NO MODELO PARTIDÁRIO  
O FOMENTO E A PARTICIPAÇÃO  
O FOMENTO A TRANSPARÊNCIA

**BIBLIOGRAFIAS**

- PEREIRA, S. Sociologia da comunicação: as bases de um estudo no contexto das organizações. Anais do 4º Sopcom. Aveiro, 2005. p. 1.985-1.995.
- PEREIRA, W. P. Cinema e propaganda política no fascismo, nazismo, salazarismo e franquismo. Revista História: Questões & Debates, Curitiba, n. 38, p. 101-131, 2003.

**DISCIPLINA:**  
RELAÇÕES INTERPESSOAIS

**RESUMO**

Nesta disciplina, trazemos a ética como disciplina nas relações interpessoais. Para apresentarmos este contexto, escolhemos cinco temas relacionados à ética, iniciando com a sua definição e conceito ao longo de sua história, incluindo o aporte à moral e o seu entendimento no desenvolvimento da humanidade, bem como a interpretação da ética na atualidade e junto ao mundo empresarial.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
O QUE É A MORAL?  
HISTÓRIA DA HUMANIDADE  
A ÉTICA NA ATUALIDADE  
ÉTICA E O MUNDO EMPRESARIAL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
ÉTICA INTERPESSOAL  
O PENSAMENTO FILOSÓFICO ANTIGO  
PENSAMENTO FILOSÓFICO DA ATUALIDADE  
CARACTERÍSTICAS DE UMA PESSOA ÉTICA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
ÉTICA E DESENVOLVIMENTO COMPORTAMENTAL  
SOCIALIZAÇÃO  
EVOLUÇÃO E CULTURA ÉTICA  
PADRÕES ÉTICOS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

VALORES E ÉTICA

CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES – A TÉCNICA C.H.A.

CHAVE DA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL: CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES, VALORES E EXPERIÊNCIAS – C.H.A.V.E.

ÉTICA DENTRO DO CONCEITO DE C.H.A.V.E.

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

MEU PASSADO ÉTICO: APRENDIZADO DO PASSADO

UMA NOVA TRANSFORMAÇÃO PESSOAL

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

TRANSFORMAÇÃO PROFISSIONAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

IMPACTO SOCIOLÓGICO DA ÉTICA

IMPACTO POLÍTICO DA ÉTICA

EU E A ÉTICA DAQUI PARA A FRENTE! DICAS PESSOAIS

ÉTICA COMO ELEMENTO IMPRESCINDÍVEL DA MUDANÇA PESSOAL E EMPRESARIAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- ARANHA, M. L. A. Temas de filosofia. São Paulo: Moderna, 1997.
- ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- BAUMAN, Z.; DONSKIS, L. Cegueira moral: a perda da sensibilidade na modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

**DISCIPLINA:**

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

**RESUMO**

A temática que será tratada na disciplina de Políticas Educacionais é a organização e desenvolvimento da escola brasileira, considerando as formas de intervenção do Estado na educação escolar: as políticas, o planejamento e a legislação da educação. Nesse sentido, iremos discutir o papel do Estado na formulação das políticas e, conseqüentemente, as legislações, no campo educacional, pautados na seguinte estrutura: apresentação de uma breve concepção de Estado; Estado nas concepções dos autores contratualistas e a acepção socialista de Estado; a agenda política e seu contexto de produção.o planejamento das políticas e a legislação da educação no contexto do direito à educação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

O ESTADO NA VISÃO DOS AUTORES CONTRATUALISTAS E NO CONTEXTO DO DIREITO

O ESTADO NA VISÃO SOCIALISTA

A CONSTRUÇÃO DA AGENDA POLÍTICA  
O PLANEJAMENTO DA POLÍTICA E A LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO À LUZ DO  
DIREITO À EDUCAÇÃO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
AS REFORMAS EDUCACIONAIS DOS ANOS DE 1990  
GESTÃO DA EDUCAÇÃO  
FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO  
A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
GESTÃO DA ESCOLA E GESTÃO DOS SISTEMAS  
O PAPEL DOS CONSELHOS DE EDUCAÇÃO  
A BUSCA PELA CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA NACIONAL ARTICULADO  
O PNE E OS PLANOS DE EDUCAÇÃO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO (PNE) – LEI N. 13.005  
A EMENDA CONSTITUCIONAL N. 95 E O LIMITE DE GASTOS PÚBLICOS COM A  
EDUCAÇÃO  
NOVAS REFORMAS NA EDUCAÇÃO PÓS-2016  
DA NEGAÇÃO DA DIVERSIDADE À ASSUNÇÃO DO NEOCONSERVADORISMO:  
ESCOLA SEM PARTIDO E DEBATE DE GÊNERO NA ESCOLA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
EDUCAÇÃO INFANTIL OBRIGATÓRIA A PARTIR DOS QUATRO ANOS DE IDADE  
NOVA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)  
REFORMA DO ENSINO MÉDIO  
AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
REFORMA DAS CARREIRAS E PREVIDENCIÁRIA  
OS MOVIMENTOS SOCIAIS RESISTEM: MOVIMENTOS EM BUSCA DE  
MANUTENÇÃO DE DIREITOS  
A EDUCAÇÃO E A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NA EDUCAÇÃO  
NOVOS DESAFIOS DO ENSINO E DO TRABALHO DOCENTE EM TEMPOS DE  
PANDEMIA

**BIBLIOGRAFIAS**

- ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M.H.P. *Filosofando: introdução à filosofia*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.
- BOBBIO, N. *Estado, Governo e Sociedade: para uma teoria geral da política*. 16. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

- CARISSIMI, A. C. V. Ação sindical na construção da agenda política: um estudo sobre as reivindicações e negociações da APP - Sindicato com os governos entre os anos de 2003 e 2015. 203 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2016.

<b>DISCIPLINA:</b> ASSESSORIA E CONSULTORIA EM SERVIÇO SOCIAL
<b>RESUMO</b>
Esta disciplina procura apresentar o conceito de assessoria e consultoria e compreender a aplicação destes conceitos. Serão consideradas as especificidades que cabem a esses dois principais conceitos e abordadas, principalmente, suas convergências. As explicações compreenderão aspectos teóricos e exemplos práticos, de modo a orientar de forma mais precisa a apreensão do conteúdo.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> O QUE É ASSESSORIA? PERFIL DO ASSESSOR DEMANDAS PARA ASSESSORIA APRIMORAMENTO E CONHECIMENTO DA REALIDADE PROMOÇÃO DA AUTONOMIA
<b>AULA 2</b> O QUE SÃO PROJETOS? O QUE SÃO PROGRAMAS? O QUE SÃO POLÍTICAS? SIMILARIDADES E DISTINÇÕES ENTRE PROJETOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS ELABORAÇÃO DE PROJETOS E A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO
<b>AULA 3</b> IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE PROJETOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO AVALIANDO PROCESSOS, RESULTADOS E IMPACTOS EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE OS DESAFIOS DA AVALIAÇÃO NA ÁREA SOCIAL
<b>AULA 4</b> O QUE SÃO INDICADORES? AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E AVALIAÇÃO QUALITATIVA A IMPORTÂNCIA DE SE ESTABELECEER UM MARCO ZERO EXECUÇÃO DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA
<b>AULA 5</b> ELABORAÇÃO IMPLEMENTAÇÃO GESTÃO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO ASPECTOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA RELACIONADOS A INICIATIVAS DE FOMENTO
<b>AULA 6</b>

ASSESSORIA E CONSULTORIA COMO CAMPOS DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL  
ASSESSORIA E CONSULTORIA EM POLÍTICAS PÚBLICAS  
DIFERENCIAIS DA ASSESSORIA E CONSULTORIA REALIZADAS PELO SERVIÇO SOCIAL  
INTENCIONALIDADE NA PRÁTICA DA ASSESSORIA POR ASSISTENTES SOCIAIS  
QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS E APRIMORAMENTO INTELECTUAL

#### BIBLIOGRAFIAS

- BRAVO, M. I. S.; MATOS, M. C. de (Orgs.). Assessoria, Consultoria e Serviço Social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- FONSECA, T. M. da. Análise da literatura profissional sobre a temática da assessoria. In BRAVO, M. I. S. MATOS, M. C de (Orgs.). Assessoria, Consultoria e Serviço Social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 58-82.
- KUBR, M. Consultoria: um guia para a profissão. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

#### DISCIPLINA:

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

#### RESUMO

Para falar de políticas públicas de saúde, é de fundamental importância que estudemos a origem do cuidado, as motivações para que ele aconteça e como a responsabilidade do cuidado se estabeleceu de forma oficial, tornando-se uma tarefa do estado, até que se expressasse na forma como conhecemos e denominamos hoje de políticas públicas de saúde. Vivemos, atualmente, uma onda de questionamentos a esse respeito em razão das recentes ondas migratórias, sobretudo de pessoas empobrecidas pelas guerras ou catástrofes, que buscam desesperadamente por outros locais onde possam viver com um pouco mais de segurança. As sociedades mais desenvolvidas no contexto social se manifestam de diversas maneiras, ora acolhendo, ora rejeitando os refugiados. No meio desta ambivalência de sentimentos, repete-se a pergunta que vem sendo feita desde os primórdios da organização da sociedade: De quem é a tarefa de cuidar?  
Esta disciplina nos levará a uma melhor compreensão das prioridades estabelecidas pelos governos e também como podemos contribuir para um cuidado melhor executado e mais justo.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### AULA 1

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

O CUIDADO COM OS MAIS FRÁGEIS E VULNERÁVEIS

O CUIDADO POR RAZÕES RELIGIOSAS E HUMANITÁRIAS

RAZÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS

RAZÕES ECONÔMICAS PARA O CUIDADO

COMO EXERCER O CUIDADO?

##### AULA 2

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

O VAZIO ASSISTENCIAL  
SANITARISMO CAMPANHISTA  
PERÍODO MÉDICO ASSISTENCIAL PRIVATISTA  
O INAMPS  
O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)  
FINALIZANDO

### **AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE  
A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA  
ESFS RIBEIRINHAS E FLUVIAIS  
FINALIZANDO  
ESF PARA AS POPULAÇÕES EXTREMAMENTE VULNERÁVEIS  
A NOVA PNAB E O DESAFIO DE QUALIFICAÇÃO DA APS

### **AULA 4**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
FORMATAÇÃO LEGAL DO SISTEMA  
NOB 96 – O SUS MUNICIPAL  
NOAS: 2002  
O PACTO PELA SAÚDE DE 2006  
OS TRÊS PILARES DO PACTO  
FINALIZANDO

### **AULA 5**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
OS OBJETIVOS DO MILÊNIO (ODM)  
REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL  
REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA  
A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E A CRIANÇA  
CONTROLE DO HIV/AIDS  
FINALIZANDO

### **AULA 6**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO

O QUE É PROMOÇÃO DE SAÚDE?

A PROMOÇÃO DE SAÚDE E A EQUIDADE

A PROMOÇÃO DE SAÚDE E A FORMAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO

A PROMOÇÃO DE SAÚDE E A CULTURA DA PAZ

A PROMOÇÃO DE SAÚDE NO BRASIL

FINALIZANDO

#### BIBLIOGRAFIAS

- WAN-DALL JR, O. A. (Estado, cidade e direito de ser) exceção: sobre políticas antidemocracia e o estado de inclusão na cidade residual. Disponível em: [www.ppgau.ufba/urbicentros/2012/st243.pdf](http://www.ppgau.ufba/urbicentros/2012/st243.pdf). Acesso em: 14 maio 2018.
- ROSEN, G. Uma história da saúde pública. 3. ed. São Paulo: Hucitec; Unesp, 2006.
- NASCIMENTO, A. A sorte dos enjeitados: o combate ao infanticídio e a institucionalização da assistência às crianças abandonadas do Recife (1789-1832). São Paulo: Annablume; FINEP, 2008.

#### DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO E STORYTELLING COM DADOS

#### RESUMO

O uso constante das tecnologias na vida das pessoas é um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento de uma cultura contemporânea denominada cibercultura. Essa cultura pode ser considerada uma direta evolução da cultura técnica moderna marcada pelas tecnologias digitais (Lemos; Cunha, 2003). Essa evolução aconteceu porque o ambiente digital disponibiliza espaços de compartilhamento de informações e conhecimento que promovem a troca de ideias e interações; esse ambiente pode ser chamado de ciberespaço. Mesmo sendo um conceito amplamente estudado no meio acadêmico, a origem do termo ciberespaço se dá no livro de ficção científica Neuromancer, de Willian Gibson, em 1984, na busca de exemplificar um espaço onde bilhões de operadores legítimos em cada nação se conectam em tempo real e formam uma constelação de dados

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### AULA 1

INTRODUÇÃO

DADO, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

CARACTERÍSTICAS DA INFORMAÇÃO

O VALOR DOS DADOS E DA INFORMAÇÃO

REDES SOCIAIS E DADOS COLABORATIVOS

##### AULA 2

INTRODUÇÃO

FORMATOS DE VISUALIZAÇÃO DOS DADOS

INFOGRÁFICOS

DESIGN DA INFORMAÇÃO

SEMIÓTICA PARA O DESIGN DA INFORMAÇÃO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

MÉTRICAS

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO

DECISÕES BASEADAS EM DADOS

MAPEAMENTO DE DADOS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

DADOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS

ARMAZENAMENTO DE DADOS

BIG DATA

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

NARRATIVA DE DADOS

PROCESSO DE NARRATIVA DE DADOS

EXPERIÊNCIA NARRATIVA

NARRATIVA DE DADOS COMO ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

GESTÃO DE DADOS EM MOMENTOS DE CRISE

REDES DE RELACIONAMENTO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS NOVOS PRODUTOS

USOS DE DADOS EM DIFERENTES SETORES

**BIBLIOGRAFIAS**

- BELL, D.; LOADER, B. D.; PLEACE, N.; SCHULER, D. *Cyberculture: The key concepts*. Psychology Press, 2004.
- BERTIN, P. R. B. et al. A política de governança de dados, informação e conhecimento da Embrapa como mecanismo para a gestão de dados de pesquisa agropecuários. *Liinc em Revista*, v. 15, n. 2, 2019.
- BRETON, Philippe. *História da informática*. Ed. Unesp, 1991.
- CASTELLS, M. *A Galáxia Internet: reflexões sobre a Internet, negócios e a sociedade*. Zahar, 2003.
- CIRIBELI, J. P.; PAIVA, V. H. P. *Redes e mídias sociais na internet: realidades e perspectivas de um mundo conectado*. Revista Mediação, 2011.

- COSTA, R. da. Por um novo conceito de comunidade: redes sociais, comunidades pessoais, inteligência coletiva. Interface - comunicação, saúde, educação, v. 9, p. 235-248, 2005.
- DAVENPORT, T., PRUSAK, L. Conhecimento empresarial. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 237p.
- KOTLER, P. Marketing 4.0. Leya, 2017.

